

**FONTES DOCUMENTAIS: A PESQUISA NOS ARQUIVOS DA ESCOLA
ESTADUAL CORONEL CRUZ, ITACOATIARA/AM – UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Paula Gama Rodrigues¹
Hiana Rodrigues da Silva Magalhães²

RESUMO: Esta pesquisa teve como objetivo geral trabalhar a relevância e o valor acadêmico do arquivo histórico como fonte documental da instituição educacional Escola Estadual Coronel Cruz no município de Itacoatiara AM no ano de 2023. Utilizando a análise documental, organizou-se o arquivo da sucessão de gestores da escola, uma maneira de celebrar o centenário deste educandário, a experiência implicou trabalhar o arquivo como fonte documental e atuar o método da pesquisa histórica. A experiência foi possível a partir de um convite realizado ao Curso de Licenciatura História aos acadêmicos onde está autora participou como pesquisadora voluntária, juntamente com demais colegas do curso. E agora apresentamos a pesquisa em formato de relato de experiência para o trabalho de conclusão de curso. A pesquisa em arquivo se torna essencial para exercício o ofício do historiador, assim como o estudo e interpretação das fontes documentais fundamentais. A pesquisa documental desempenha um papel fundamental na preservação da história e das memórias de um local, pois ela permite que informações registradas em documentos oficiais, atas, cadernos, folhas de ponto e outros registros sejam analisadas, compreendidas e transmitidas às futuras gerações.

Palavras-chave: Fonte Documental, História, Arquivo, Pesquisa.

1. Introdução

O relato de experiência atualmente apresentado é resultado de uma pesquisa que foi solicitada pela Coordenadoria Regional de Educação de Itacoatiara – CREI, desenvolvida durante o 6º período no curso de licenciatura em história, ofertado pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA) por meio do Ensino Presencial Mediado por Tecnologia (EPMT). Constituinte-se no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

A pesquisa nos arquivos da Escola Estadual Coronel Cruz - EECC permitiu destacar como a documentação histórica é crucial para a formação de acadêmicos em história, promovendo habilidades analíticas e uma compreensão profunda do passado. A pesquisa se concentrou na relevância e no valor histórico dos arquivos documentais da

¹ **Ana Paula Gama Rodrigues** é Graduanda em Licenciatura em História do Centro de Ensino Superior de Itacoatiara – CESIT, pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA. *E-mail:* apgr.hst19@uea.edu.br

² **Hiana Rodrigues da Silva Magalhães** é Mestra em História Social, pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM. Professora Assistente da Universidade do Estado do Amazonas - UEA. *E-mail:* hrmagalhaes@uea.edu.br ----

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

EECC, em Itacoatiara, Amazonas, analisando a sucessão de gestores e mudanças socioculturais ao longo de um século (1923-2023).

A experiência vivenciada nos acervos documentais da Escola Estadual Coronel Cruz, a partir da problematização de como a investigação da sucessão de gestores ao longo de 100 anos pode contribuir para a história educacional e a preservação da memória institucional no município de Itacoatiara. Buscou-se compreender e evidenciar a importância dos arquivos históricos para a formação acadêmica e a valorização do patrimônio educacional local.

A produção dessa pesquisa justificou-se pela necessidade da preservação da memória histórica e institucional da EECC. Analisando a trajetória dos gestores e as transformações socioculturais ao longo de um século, este estudo oferece uma compreensão valiosa da evolução educacional de Itacoatiara. Além disso, a investigação realizada fortalece a formação dos acadêmicos de história, desenvolvendo suas competências em análise crítica e compreensão de documentos históricos, elementos essenciais para a prática historiográfica.

É relevante pois promove a valorização dos arquivos como fontes indispensáveis de informação, essenciais para a construção de uma narrativa histórica precisa e completa. Esta relevância também se estende à comunidade local, ao promover uma cultura de respeito e apreciação pela história regional.

O relato de experiência que agora se torna parte desta escrita onde discorreremos sobre a relevância e o valor histórico do arquivo como fonte documental primária. Segundo Lakatos & Marconi (2003), as fontes primárias são documentos que contêm informações originárias, obtidas de primeira mão e contemporâneas aos fatos ou fenômenos investigados. Essas fontes incluem diários, cartas, atas, registros de reunião, jornais da época, entre outros documentos que preservam a autenticidade e singularidade do momento histórico retratado.

Objetivo geral foi trabalhar a relevância e o valor acadêmico do arquivo histórico como fonte documental. Os objetivos específicos foram promover a preservação e valorização da memória institucional da Escola Estadual Coronel Cruz; desenvolver habilidades críticas e analíticas como pesquisadora de história através da experiência prática com fontes documentais e; sensibilizar a comunidade acadêmica e local sobre a

importância dos arquivos históricos como fontes de informação e mostrar como a pesquisa em campo contribui para a formação do acadêmico de história.

Desta maneira o trabalho buscou contribuir com a pesquisa em história, no que se refere a pesquisa documental, arquivística, a experiência no exercício do ofício, que segundo Carlos Bacellar no seu texto “Uso e Mal uso dos arquivos” p.24, este considera que:

Pesquisar em arquivos é o destino de muitos[...]profissionais que ingressam nos cursos de pós-graduação em História, ou mesmo daqueles que ainda dão seus primeiros passos em projetos de iniciação científica [...] buscam, ávidos, informações sobre o pesquisar em arquivos (BACELLAR, 2008, p.24).

Assim, percebermos a relevância do arquivo como fonte documental é de fundamental importância para a compreensão da história e preservação destes para o campo da pesquisa documental, do trabalho com as fontes manuscritas, de fato, interessante para o historiador que se ver nessa seara, características que forma o pesquisador das fontes documentais.

2. Materiais e métodos / Procedimentos metodológicos

Esta pesquisa foi realizada na Escola Estadual Coronel Cruz, localizada no município de Itacoatiara, Amazonas. Como acadêmica do curso de história, 6º período, a Coordenadoria Regional de Educação de Itacoatiara-CREI, enviou um ofício para a professora assistente do curso, ela nos fez um convite explicando que a Secretaria do Estado de Educação e Desporto-SEDUC-AM, solicitava alguns acadêmicos de História para realizar a organização do arquivo na escola estadual pertencente ao município de Itacoatiara-AM a fim de organizar a cronologia dos gestores e administradores educacionais que passaram por lá, uma vez que a escola estava no ano de seu centenário e desta forma o trabalho consistia em fazer uma análise cronológica.

A partir disto, os acadêmicos pesquisadores reuniram-se para estabelecer um planejamento da pesquisa, o que incluiu o preparo de material para registro e a aquisição de equipamento de proteção para evitar a deterioração de documentos, tendo em vista serem arquivos de longa data. Foram estabelecidos os dias de visita à escola e traçada a

estratégia de iniciarmos o levantamento das informações a partir dos gestores mais antigos para o mais recente.

Por isso acessamos os arquivos da escola desde os anos 1923 a 2023. A pesquisa na instituição iniciou no dia 06 de março de 2023 e encerrou no dia 13 de março de 2023, com a durabilidade de oito dias. Antes de iniciar a pesquisa, primeiro analisamos o lugar de realização do trabalho, verificando como estava o local de produção, quem teria acesso e como estavam organizados os documentos. Pois conforme Barros (2020, p.10) “Avaliar o “lugar de produção” da fonte histórica é o primeiro passo de uma metodologia que já está bem consolidada entre os historiadores”.

Para o manuseio dos acervos, utilizamos luvas e máscaras, e técnicas individuais de manipulação dos papéis, como cuidado ao folhear as páginas e delicadeza ao carregar as pastas que continham os arquivos, que eram: atas de reuniões, folhas de ponto e cadernos de eventos. Pois conforme Bacellar (2008, p.55) “Acima de tudo, o manuseio dos papéis de arquivo requer boa dose de cuidado. São frágeis - embora muitas vezes não o aparentem. As fibras de papel envelhecem, tornam-se quebradiças e podem se romper facilmente, sobretudo jornais.”.

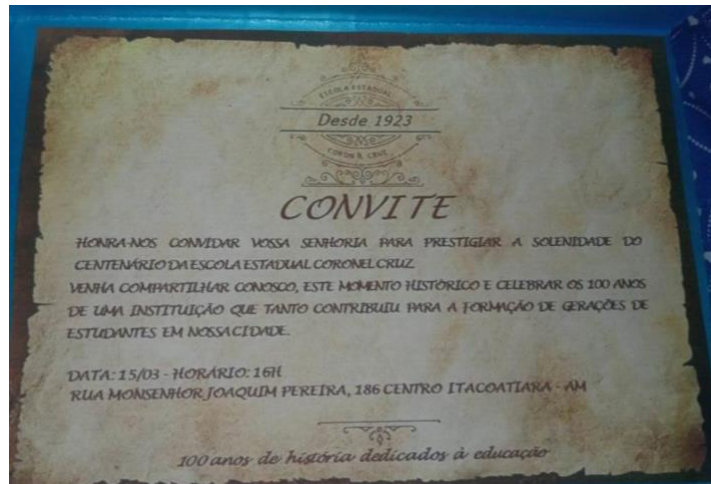
Desta forma estudo histórico exige um rigoroso trabalho com fontes primárias, especialmente quando se trata de documentos manuscritos. Como destacado por muitos historiadores, os momentos passados em arquivos são extremamente gratificantes. Esse conhecimento é crucial para interpretar corretamente os documentos e contextualizá-los adequadamente dentro do seu período histórico. Com base na concepção de método como uma sequência ordenada de ações e procedimentos para alcançar objetivos específicos (CARDOSO, 1998). Este estudo adotou a seguinte metodologia:

- Identificação e diagnóstico dos documentos, avaliando as condições de armazenamento e organização dos documentos.
- Organização conjunta dos documentos.
- Catalogação e caracterização dos documentos integrantes do acervo.
- Organização cronológica dos gestores, conforme as datas, retiradas de Atas de eventos, folhas de ponto com assinaturas.
- Entrega para gestão da escola, as informações escritas no papel, conforme os acervos pesquisados desde 1923 a 2023.

- Exposição do resultado da pesquisa com fotos dos que ainda estão vivos, e apresentação da ordem cronológica dos gestores com os documentos historicamente relevantes e disseminação do acervo para garantir acesso democrático, fácil acesso para outros pesquisadores.

Para o dia da exposição foi elaborado um convite físico que foi direcionado para as demais escolas do município de Itacoatiara, como também foi estendido para a comunidade geral por meio das mídias sociais. A imagem 1 destaca o convite confeccionado para a apresentação do centenário da escola.

Imagem 1 – Convite 2023



Fonte: Acervo da autora

1. O lugar da pesquisa: arquivo documental da Escola Estadual Coronel Cruz

O arquivo documental da escola contém registros valiosos que permitem traçar a evolução da educação em Itacoatiara ao longo de mais de um século. Durante a visita, consultei diversos documentos que incluem atas de reuniões, relatórios de gestão, livros de matrículas e correspondências oficiais. A partir daí almejou-se escrever um projeto para trabalhar como um relato de experiência em pesquisa histórica, no qual agora apresento os resultados. E desta pesquisa, emergem questões cruciais sobre a interpretação e o valor dos registros históricos.

Segundo Bloch (2002, p.8) “mesmo o mais claro e complacente dos documentos não fala senão quando se sabe interrogá-lo. É a pergunta que fazemos que condiciona a análise e, no limite, eleva ou diminui a importância de um texto retirado de um momento afastado. Novos tempos levam a novas historicidades; boas perguntas constituem campos inesperados.” Isso destaca a importância de formular perguntas pertinentes que orientem a investigação e revelem a profundidade das informações contidas nos documentos. Assim, a pesquisa nos arquivos da Escola Estadual Coronel Cruz não só revisita a história local, mas também exemplifica a necessidade de uma abordagem crítica e criteriosa na historiografia.

No local da pesquisa houve a possibilidade de realizar uma interpretação própria a partir da documentação observada. A imagem 2 abaixo demonstra a manipulação de documentos históricos utilizando equipamentos adequados para evitar a deterioração, posto que são materiais de longo tempo.

Imagem 2: Observação de documentos histórico.



Fonte: Acervo da autora

A manipulação de documentos históricos exige cuidados específicos para preservar a autenticidade e a integridade dos registros originais. Como salienta Fonseca (1998, p.12), o historiador precisa adotar procedimentos cautelosos, uma vez que "a documentação histórica é frágil e suscetível a danos irreparáveis quando manuseada de forma inadequada". Esse cuidado se torna ainda mais relevante ao considerar o valor único dos documentos antigos, que não apenas guardam informações sobre eventos

passados, mas também refletem os contextos materiais e culturais de sua época. Qualquer dano físico ao documento compromete sua condição original e, conseqüentemente, sua capacidade de transmitir fielmente o conteúdo histórico.

É imprescindível que o historiador observe técnicas específicas de conservação durante a manipulação, como o uso de luvas, o manuseio com as mãos limpas e secas, e a preservação em ambientes de temperatura e umidade controladas (SILVA, 2005). Essas precauções garantem que os documentos não sofram degradação acelerada. Além disso, o contato direto com materiais ácidos ou a exposição à luz solar pode resultar em perda de pigmentos e fragilidade do papel. Dessa forma, para manter a longevidade dos documentos, são necessárias práticas rigorosas de manuseio e armazenamento que respeitem as características físicas e químicas dos materiais históricos.

O trabalho de pesquisa realizado pelo historiador requer um compromisso rigoroso com a análise e a interpretação dos documentos e das fontes. Segundo Pinsk (2008), o historiador atua não apenas como "intérprete do passado", mas também como "mediador entre a memória coletiva e a compreensão histórica". Nesse papel, o pesquisador precisa confrontar, cruzar e verificar dados oriundos de fontes primárias e secundárias para reconstruir, de maneira crítica e fundamentada, os acontecimentos de épocas passadas. A análise dessas fontes exigiu habilidades interpretativas que permitiram reconhecer contextos, significados e motivações por trás dos registros históricos, o que tornou o trabalho das historiadoras uma atividade de intensa reflexão e crítica sobre o passado.

Assim, vale ressaltar que a primeira sensação foi de estar imerso em um mar de papéis e registros históricos, cada um deles esperando para revelar suas histórias. O cheiro de papel antigo e o som suave das páginas sendo manuseadas criaram um ambiente de profunda reflexão e curiosidade. Folheando antigos livros de matrícula, relatórios administrativos e fotografias amareladas pelo tempo, a pesquisadora sentiu-se transportada para as primeiras décadas de funcionamento da escola, percebendo como era a organização escolar e as práticas educacionais da época. Cada documento encontrado revelava aspectos das condições sociais e culturais que marcaram a comunidade itacoatiarense, além de detalhes sobre os alunos e educadores que passaram pela instituição.

Observou-se que entre os registros administrativos, também foram encontrados materiais que documentam eventos importantes, tais como projetos educacionais e iniciativas comunitárias promovidas pela escola. A análise desses documentos não só proporcionou dados relevantes para a cronologia dos diretores que atuaram na escola, mas também ofereceu uma visão mais ampla sobre os desafios e conquistas da instituição ao longo de sua existência.

As fontes históricas são essenciais para qualquer pesquisa na área de História. Elas fornecem os vestígios e evidências necessárias para reconstruir e compreender o passado. Sem fontes, seria impossível garantir a veracidade e autenticidade das informações históricas, pois são elas que permitem aos historiadores validar e corroborar os eventos, práticas e pensamentos de épocas anteriores. No entanto para uso das fontes históricas requer o uso de método pelo historiador/pesquisador. Precisando que saiba consultar a fonte histórica, a partir disso que vem a importância de um método para pesquisa. De acordo com Bloch (2002, p.27), “é bom, a meu ver indispensável, que o historiador possua ao menos um verniz de todas as principais técnicas de seu ofício”.

3. Resultados e discussão

O encontro com documentos históricos não apenas auxiliou a historiadora a reconstruir o panorama educacional da época, mas também fortaleceu a relevância de sua pesquisa para a preservação da memória local. A riqueza de informações contidas nesses registros trouxe novas camadas de compreensão sobre a história da educação em Itacoatiara, mostrando, em vista disto, como a escola desempenhou um papel central na formação de várias gerações de moradores da cidade. Ao encontrar esses registros, a pesquisadora entendeu que seu trabalho ajudaria a valorizar a identidade histórica da instituição e destacar seu papel na sociedade.

Para a historiadora, este foi um momento de grande validação profissional, pois o acesso a esses documentos possibilitou uma reconstrução precisa e autêntica dos eventos e personagens que marcaram o passado escolar de Itacoatiara. A descoberta desses registros foi uma conquista significativa, pois muitos estavam em risco de deterioração ou perda. A experiência destacou para ela a importância da pesquisa documental para a preservação do patrimônio educacional e cultural, reforçando a responsabilidade de zelar

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

por esses registros para que possam continuar a contar a história da comunidade às futuras gerações.

As imagens 3 e 4 abaixo foram atualizadas tendo em vista que algumas fotos datavam de mais de meio século, portanto foi necessário fazer um novo registro para exposição a fim de manter os originais resguardados de possíveis danos. No momento da exposição, a figura dos gestores foi apresentada para o público geral a fim de que conheçam essa importante parte da história da escola.

Imagem 2: Gestora Maria Muniz (1973-1974). **Imagem 3:** Gestor Sebastião Pereira (1980-1982)



Fonte: Acervo da Escola Estadual Coronel Cruz (2023)

A pesquisa possibilitou trazer à memória registros importantes acerca da gestão escolar, o que contribuiu para a exposição em comemoração ao centenário da escola. O trabalho realizado desempenhou um papel crucial na construção e preservação da memória coletiva, oferecendo à sociedade uma visão fundamentada e contextualizada de seu passado. Segundo Le Goff (1996), o historiador é "o artesão da memória", pois, ao investigar os acontecimentos históricos, ele produz um registro estruturado que permite compreender a continuidade e as transformações ao longo do tempo. Nesse processo, a análise crítica das fontes e a reconstrução dos contextos históricos possibilitaram que a

sociedade conhecesse sua história e reconhecesse as transformações que a constituíram, fomentando a identidade coletiva.

De acordo com Hobsbawm (1998), a história é “o que o passado faz ao presente”, e, nesse sentido, a atuação do historiador requer um compromisso ético de fidelidade aos fatos e uma postura crítica para evitar a manipulação das informações. O trabalho historiográfico, portanto, preserva o conhecimento histórico e combate tentativas de distorção que poderiam comprometer a verdade histórica e prejudicar a construção de uma sociedade informada e democrática. A imagem 5 demonstra o momento da exposição no ambiente da Praça da Matriz que fica localizada em frente à Escola Coronel Cruz.

Imagem 5: Exposição na Praça da Matriz.



Fonte: Acervo da Autora

Para a acadêmica, essa exposição foi mais do que uma simples apresentação de dados históricos; foi um momento de conexão entre o passado e o presente, e uma oportunidade de ver a História viva na memória coletiva das pessoas. A experiência reforçou a importância do trabalho do historiador em preservar e valorizar a memória de instituições que moldam o desenvolvimento social e cultural de uma comunidade.

A interação com o público foi intensa e significativa, pois muitos compartilharam histórias pessoais e relataram o quanto certos gestores influenciaram suas vidas e a trajetória da escola. Esse contato direto com a comunidade trouxe uma nova dimensão à pesquisa, mostrando o impacto real e humano por trás de cada nome e gestão que havia estudado.

Em suma, a pesquisa histórica realizada foi um trabalho de investigação minuciosa que requereu a utilização de métodos rigorosos e um compromisso ético de fidelidade às fontes. Ao cumprir essa função, o historiador forneceu à sociedade um instrumento de autoconhecimento, identidade e reflexão crítica, elementos essenciais para que uma nação possa compreender sua trajetória e se preparar para os desafios futuros. A contribuição do historiador para a formação da memória coletiva e para a educação histórica foi, portanto, inestimável, pois ele garantiu que o passado continuasse a dialogar com o presente e informasse a construção do futuro.

4. Considerações finais ou conclusão

O trabalho de pesquisa desenvolvido a partir da experiência nos arquivos da Escola Estadual Coronel Cruz, fazem parte de um grande aprendizado que nos fez perceber a importância da preservação e o manuseio destes documentos que simbolizam a história do lugar e o seu valor histórico. Reconhecemos que o papel da escola que organizou e proporcionou a realização desta pesquisa na qual participamos e juntamente com outros colegas percebemos a relevância das fontes e do contexto histórico da instituição. E também notamos o desafio de trabalhar em arquivos de uma escola, pois como uma instituição de educação, as escolas não se reconhecem especificamente como um centro de pesquisa documental, desta forma as mesmas não tem o zelo devido para tal setor. Como relata Normando (2014, p. 213):

As escolas não estão preparadas para lidar com arquivo morto. Faltam espaço físico, noções básicas de arquivologia para os funcionários da secretaria, compreensão da importância da documentação por parte dos dirigentes. [...] E há um perverso agravante: à desorganização do acervo e às condições inadequadas para a conservação documental somam-se as barreiras que se colocam entre o pesquisador e a documentação.

Através de uma pesquisa científica rigorosa, documentei e compreendi a trajetória de lideranças que marcaram a história da instituição, contextualizando o papel de cada gestor nas transformações pedagógicas e estruturais ocorridas ao longo do século. Esse levantamento cronológico não apenas resgatou uma parte importante da história escolar de Itacoatiara, mas também fortaleceu a identidade da comunidade escolar, reconhecendo a influência dos gestores na construção de uma educação comprometida com o desenvolvimento local.

Concluo que o estudo das fontes documentais presentes no arquivo da Escola Estadual Coronel Cruz evidenciou o papel essencial que essas fontes exercem na compreensão da história local e na construção da memória da comunidade de Itacoatiara. As descobertas realizadas nos registros escolares revelaram aspectos relevantes sobre as transformações educacionais, culturais e sociais do município ao longo do tempo, além de detalhar a dinâmica institucional e as influências exercidas no contexto educacional regional. Tais achados ressaltam a importância da preservação e valorização desses documentos, que não apenas guardam o passado, mas também possibilitam reflexões sobre os processos que moldaram a identidade cultural local, oferecendo material essencial para a pesquisa histórica.

A experiência de pesquisa nos arquivos da Escola Coronel Cruz contribuiu significativamente para minha formação como acadêmica de História. Esse processo fortaleceu minha compreensão sobre a relevância das fontes primárias e da metodologia de pesquisa documental. Ao explorar e analisar documentos que contam a história viva de uma instituição tão central para a comunidade, experimentei na prática a complexidade do trabalho historiográfico e o compromisso com a verdade histórica. Este contato direto com o material documental ampliou minha capacidade analítica e aprofundou minha percepção sobre o valor das memórias preservadas em arquivos escolares, consolidando meu compromisso com a preservação e o estudo das fontes locais como bases fundamentais para o entendimento das realidades históricas regionais.

5. Fonte Acessada

Documentos do Arquivo da Escola Estadual Coronel Cruz da cidade de Itacoatiara-AM.

6. Referências

BARROS, José D'Assunção. **A Fonte Histórica e seu lugar de produção**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020. ISBN 978-85-326-6493-8.

BLOCH, Marc. **Apologia da História ou O Ofício de Historiador**. Tradução André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

CARDOSO, Ciro Flamarion. **Uma introdução à história**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

FONSECA, Marcos. **Conservação de Documentos Históricos**. São Paulo: Edusp, 1998.

HOBBSAWM, Eric. **Sobre a história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Unicamp, 1996.

NORMANDO, Tarcísio Serpa. **A experiência da pesquisa histórica sobre o ensino de história no Amazonas: Teoria e Métodos**. In: Ferreira, Arcangelo da Silva, Bianchezzi, Clarice; Silveira, Diego Omar da; Silva, Júlio Claudio da, (Org). **Pensar, Fazer e Ensinar: Desafios para o ofício do Historiador no Amazonas**. - Manaus (Am): UEA Edições; valer, 2015.

OLIVEIRA, J. P. G. **Arquivos escolares: um estudo sobre a organização e o acesso**. Revista Brasileira de Educação, v. 26, n. 2, p. 129-142, 2021.

SILVA, José. **Técnicas de Preservação Documental para Arquivos Históricos**. Cadernos de História, v. 8, n. 2, p. 120-134, 2005.

PINSK, Moacir. **História e historiadores: o desafio da interpretação**. São Paulo: Editora Contexto, 2008.

PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **Fontes Históricas**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008, p.55.

Recebido em: XX/XX/XXXX

Aprovado em: XX/XX/XXXX